Illmo. Exmo. Conde

Hontem fui informado de que a casa de commercio desta cidade, J. Schuback e filhos, ia mandar aprontar trezentas espingardas e outras tantas espadas que lhe foram pedidas de Pernambuco por um fulano Barros, negociante daquella praça. Havendo porem em Pernambuco um Amaro de Barros Correa, tambem negociante que recebe consignaçoens de Schuback, e que, dizem, fôra muito amigo do Carvalho, e por esta razão passara bastantes incommodos, suspeito que fosse elle quem fizesse a mencionada encommenda, e assim julgo dever sem perda de tempo fazer a competente participação a V. Ex.ª A pessoa que me informou disto, ouvio-o a um caixeiro do proprio Schuback, e prometteo-me, que perguntaria o nome inteiro do tal Barros, e que faria por saber da occasião em que iria esta remessa a fim de me dizer tudo. Entretanto saberá V. Ex.ª que ha unicamente, nesta data, um navio chamado — Johannes —, capitão — Joachim Peter Gagzo —, proposto neste porto a receber carga para o de Pernambuco, o qual não pode partir em menos de trinta ou quarenta dias.

Deos guarde a V. Ex.ª Hamburgo 13 de julho de 1826.

Illmo. Exmo. Visconde de Pelambuco

Eustaquio Rolfo de Mello Matos.